

## 1. Teoria e Métodos do PF:

A seleção e estruturação das diferentes áreas, domínios e *ítems* constantes na presente proposta de PF reflete o atual pensamento da escola de neurodesenvolvimento do Centro DIFERENÇAS sobre a matéria, razão por que não é um documento definitivo; e será, portanto, suscetível de permanente modificação, atualização e melhoria técnica.

Para a elaboração do PF, deverão concorrer diversas fontes de informação e perspectivas. Assim:

- 1.1. A família, de uma forma particular, deverá fornecer indicações sobre as áreas, os contextos e os ambientes da avaliação que considerem mais adequados;
- 1.2. A família deverá fornecer indicações sobre as rotinas diárias, as ocupações, etc.,... e os respetivos contextos onde as mesmas geralmente ocorrem;
- 1.3. Para a caracterização da criança/adolescente serão considerados os desempenhos em tarefas inscritas num quadro de uma avaliação informal, eclética, essencialmente a critério, por referência à *checklist* “Perfil de Funcionalidade” (Centro de Desenvolvimento Infantil DIFERENÇAS, 2012). A avaliação dos diferentes desempenhos do neurodesenvolvimento e do comportamento será, sempre que possível e indicado, efetuada em diversos contextos (jogo livre, jogo eliciador, jogo estruturado, refeições, interação com outras crianças, interação com os pais ou outros prestadores de cuidados, exploração de novos materiais, higiene, ...) e ambientes (observação não estruturada em ambientes naturais, como a casa, a escola, a instituição desportiva, a instituição religiosa, as lojas, os restaurantes, os transportes, os lavabos, etc, ..., e observação não estruturada em ambientes estranhos à criança/adolescente, como o Centro de Desenvolvimento Infantil DIFERENÇAS). Serão, também, sempre que possível e indicado, consultados relatórios de avaliações anteriores (médicos, psicológicos, ...), registos de avaliação académica trimestral anteriores, cadernos diários, manuais escolares e questionários. Sempre que possível e indicado, fomenta-se a avaliação pelos familiares e por outros prestadores de cuidados (preenchimento de inquéritos, inventários e *checklists*, ...);
- 1.4. Sempre que possível e clinicamente aconselhável, para a caracterização da criança/adolescente serão utilizados procedimentos e instrumentos de avaliação por referência à norma (conquanto apresentem uma inequívoca qualidade e estejam corretamente padronizados para a população portuguesa). Nestes casos, será feita uma menção específica a cada um dos instrumentos utilizados.
- 1.5. Sempre que possível e clinicamente aconselhável, para a caracterização da criança/adolescente, proceder-se-á, a partir de uma abordagem empírica, à análise de discrepância com sujeitos com um desenvolvimento convencional e oriundos de ambientes e de contextos culturais similares; e as idades de aquisição dos diferentes desempenhos psicomotores do sujeito serão cotejadas com as idades médias de aquisição dos mesmos desempenhos na população sem perturbações do neurodesenvolvimento (dados coligidos pela Rede DIFERENÇAS);
- 1.6. Para a elaboração do Perfil de Funcionalidade, serão assumidos os critérios classificativos constantes no DSM-5 (*American Psychiatric Association*, Maio de 2013), bem como as ideias e conceitos propostos pela *American Association on Intellectual and Developmental Disabilities* (AAIDD, 2010);
- 1.7. Sempre que exequível e indicado, os achados do Perfil de Funcionalidade serão cotejados com os objetivos constantes no currículo escolar. Nestes casos, serão feitas menções específicas.
- 1.8. Sempre que exequível, os achados do Perfil de Funcionalidade serão cotejados com a CIF (OMS, 2003) e com as Metas Curriculares (Ministério da Educação, 2012);
- 1.9. Os padrões de interação com o prestador de cuidados serão criteriosamente avaliados e descritos;
- 1.10. Será colocada uma grande ênfase na forma como a criança organiza as experiências e expressa as suas capacidades funcionais;
- 1.11. A construção do PF deverá permitir a identificação das capacidades e das dificuldades da criança/adolescente;
- 1.12. A elaboração do PF constituir-se-á, se indicado, no primeiro passo para a construção de um programa de intervenção;
- 1.13. A elaboração do PF permitirá a construção de um Perfil de Suportes destinado a minimizar, ou mesmo eliminar, as incapacidades ou problemas detetados;
- 1.14. Os prestadores de cuidados e os profissionais familiarizados com a criança serão estimulados a fazer sugestões sobre eventuais modificações de materiais ou similares, com o objetivo de se capturar uma melhor informação;
- 1.15. Os profissionais tentarão relacionar os comportamentos com os contextos e o ambiente;
- 1.16. A construção do PF, sempre que possível, indicado e autorizado, será total ou parcialmente videogravada;
- 1.17. Após a apresentação deste documento, será conhecida a perceção, a impressão, enfim o juízo, dos familiares, de outros prestadores de cuidados e dos técnicos sobre este processo de avaliação;
- 1.18. Os dados incluídos neste Relatório são estritamente confidenciais e refletem a sua situação atual (quando dos momentos avaliativos), e não têm carácter preditivo/prognóstico sobre a evolução e futuro desempenho académico e/ ou comportamental do aluno

<b>A. Neurodesenvolvimento</b>		
<b>1. Motricidade</b>		
1.1. Motricidade grosseira	1.2. Motricidade fina	
<b>2. Cognição</b>		
2.1. Cognição verbal	2.2. Cognição não-verbal	
<b>3. Comunicação, linguagem e fala</b>		
<b>4. Funções executivas</b>		
<b>5. Nível de atividade</b>		
<b>6. Jogo funcional e simbólico</b>		
<b>7. Comportamento social</b>		
Aquisições pré acadêmicas		
<b>8. Leitura</b>	<b>9. Escrita</b>	<b>10. Competências matemáticas</b>
<b>11. Métodos e técnicas de estudo</b>		
<b>B. Desenvolvimento Emocional e Comportamental</b>		
1. Vinculação aos prestadores de cuidados		
2. Padrões de comportamento (restritos, repetitivos, ritualizados, ...)		
3. Temperamento, humor e afetos		
4. Conduta social		
5. Hábitos e rotinas		
6. Pensamento e suas alterações		
<b>C. Autonomia Pessoal e Social</b>		
1. Domínio conceptual	2. Domínio social	3. Domínio prático
<b>D. Desenvolvimento e Comportamento Sexual</b>		
<b>E. Acesso às Prestações Sociais, aos Cuidados de Saúde e ao Acolhimento</b>		
1. Apoio e prestações sociais		
2. Cuidados de saúde		
3. Acolhimento		
<b>F. Acesso à Proteção e ao Apoio Jurídico e Ordenamento Jurídico</b>		
1. Proteção e apoio jurídico		
2. Ordenamento jurídico e sua adequação à situação concreta do sujeito		
<b>G. Família e Estilos de Parentalidade, Escola e Cultura</b>		
1. Estilo de parentalidade		
2. Caracterização da instituição educativa; plano pedagógico		
3. Variáveis culturais e religiosas		
<b>H. Acesso à Inclusão e à Discriminação Positiva</b>		